

MODAS E MODOS DOMÉSTICOS: OS MANUAIS DE INSTRUÇÃO E A EDUCAÇÃO DAS MULHERES – DÉCADAS DE 1950 E 1960

Autora: Dyeinne Cristina Tomé

Orientadora: Maria Cristina Gomes Machado

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Ano: 2013

Resumo de dissertação

O presente estudo tem como principal objetivo o de examinar os ensinamentos e as normatizações veiculadas no Brasil entre as décadas de 1950 e 1960 pelos manuais de instrução femininos – “Economia Doméstica e Puericultura”, “Aprenda a ser Esposa e Mãe”, “Noções de Economia Doméstica”, “Boas Maneiras (Em Família): casa, higiene, beleza e personalidade”, “Aparência Pessoal: conselhos à minha filha” e “Coleção feminina” – . Considerados como artefatos que fazem parte das pedagogias culturais, ensinam, por meio de seus conselhos e dicas, determinadas formas de ser, de ver, de estar e de agir no mundo. Assim, educavam as mulheres a partir de normas e representações sociais, que se mostravam inocentes e não intencionais, acerca de um modelo de feminino e feminilidade compreendido como ideal. É a respeito dessa relação entre processo de educação e representações de um padrão ideal de mulher, centrado no casamento, no lar e na aparência física, que se pretende tratar no presente estudo. Sendo assim, tais manuais de instrução femininos são direcionados às mulheres casadas ou em vistas de adquirir matrimônio, alfabetizadas, urbanas e pertencentes às classes sociais mais abastadas. Com base nos ensinamentos veiculados pelos manuais de instrução femininos, o casamento, compreendido como sinônimo de felicidade eterna e indissolúvel. Com isso, a conservação e manutenção dessa instituição era tarefa de toda mulher que pretendesse ser agraciada com o título de boa esposa e excelente dona de casa; contudo, para isso, era necessário que tivessem domínio em relação às prendas domésticas, fossem peritas no bom relacionamento conjugal e nunca deixassem de lado a boa aparência física. Nesse sentido, compostos de indicações e orientações minuciosas, os manuais cumpriram um importante papel na educação das mulheres ao regular e controlar impulsos, tendo em vista a adequação dos comportamentos e das ações femininas ao que era considerado e aceito como função própria do gênero durante o período investigado.

Palavras-chave: Manuais de instrução femininos; Mulher; Dona de casa; Esposa.